

# *Aragem*

Edmilson Borret

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2022

## Infância

Tinha aquele céu azulejado do banheiro  
Tinha aquele verde de horta na mesa da cozinha  
Aquele cheiro de mar no olho  
do peixe morto sobre o mármore da pia  
Tinha a eternidade de um deus  
no pêndulo do velho relógio da sala  
Tinha todo um destino de ocidente  
nos terços e rezas na varanda  
E do quintal eu via um avião apagar-se  
lá longe enquanto meu pai me rodopiava  
Essa coisa de casa era uma imensidão

## Caixas de sabonete

me comove a delicadeza  
das caixas de sabonete  
são como tuas lembranças:  
guardam desvelos

se toda consumação  
fosse de fato certeza  
eu te perdoaria  
a ingenuidade de achar  
que por ser meu mundo  
poderias girar  
eternamente em torno de ti

em papel de seda  
guardarei o que sobrou  
dos dias em que tentamos  
alguma cumplicidade  
das horas em que tácito  
foi teu desejo que só eu vi

— |

tudo é mais ou menos  
uma questão de derreter-se  
como os sabonetes  
ficam na pele  
o tempo necessário  
do esquecimento

## **uma lembrança pregada na porta da geladeira**

hoje pela manhã eu vi uma lembrança pregada  
na porta da geladeira  
dessas lembranças que volta e meia a gente esquece  
e, por isso, existem as portas de geladeira  
e fico me perguntando como é que a gente esquece  
das lembranças mas nunca da geladeira  
será que é porque na ressaca e na fome  
nunca recorremos às lembranças?

sei que sou um homem forte, já me disseram  
acredito, acredito muito na noção do dever  
e na necessidade de se inventar  
uma vida onde entrem a aprendizagem  
e os sonhos  
porque senão as pessoas morreriam de vazio crônico  
então por que as pessoas esquecem  
as lembranças  
na porta da geladeira?  
e quando eu não tiver fome  
nem ressaca?

quando eu era muito pequeno  
não havia lembranças na porta  
da geladeira  
muito mal havia geladeira  
à medida que crescemos é que as lembranças  
vão se acumulando  
e vamos trocando de geladeiras  
outro dia vi um modelo lindo fost free duas portas  
numa loja de eletrodomésticos  
o vendedor quis me convencer de que  
eu merecia aquela geladeira  
e me olhava de soslaio  
como se adivinhasse o tanto de lembranças  
que eu insistia em esquecer  
pelo sim ou pelo não recusei a oferta  
e sorri

mas hoje pela manhã  
ao me deparar com uma lembrança pregada  
na porta da geladeira  
a ressaca era tanta a ponto  
de impedir  
qualquer entendimento das coisas  
sei que sou homem forte, já me disseram  
mas virei as costas

## Profundo

Numa tarde quente de um sábado como os outros, senti os pés queimarem na esteira branca de areia, deixando para trás as roupas e toda uma vida.

Colou o ouvido ao mar, as mãos em concha, perto do instante em que nos dispomos a acreditar em lições de sobre tudo o que passou.

O mar não lhe disse nada, nem perguntou. Foi só mar. Abraço ancestral, memórias de ventre: retorno. Como quem descansa.

O sol não feria mais os olhos, a água não salgava mais as narinas. Respirar perdeu o movimento da extensão que tudo sepulta. A bandeira vermelha ainda tremulava na areia ao cair da noite.

## **janeiro/88**

me recordo  
do voo das gaivotas  
o sol queimando  
o vento batendo  
um sorriso coberto  
de preguiça e areia

ai que saudades tenho!

## **Soneto do carinho acabado**

Esse teu sotaque ainda ecoa aqui  
Na minha boca de ti preenchida  
No Essencial de tua pele lambida  
No teu arrepio antes de explodir

Esse teu cheiro de serra ainda exala  
Como de uma canastra que do nada  
Por minha insanidade é destampada  
Impregnando toda a minha sala

Quisera eu nunca te ter esbarrado  
Nem nunca ter provado do teu doce  
Ou ter te falado do meu carinho

Mesmo se a vida um conto de amor fosse  
Do clímax ao desfecho há um caminho  
Por onde a história toma um lado errado

---

*Livros iluminam*

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em outubro de 2022.

---